

Falta de perfil

Demitido da Rádio Cultura por não ter o perfil adequado, José Diniz Júnior, o Barão de Passa Quatro, editor do jornal Matéria-Prima entrou com ação trabalhista pedindo R\$ 17 mil de indenização.

Pág. 5

Prefeitura
Diretor x Diretora.
Bruxaria à luz do dia.
Pág. 3

ENEM
Escolas continuam no vermelho.
É o que mostra o Exame de 2009.
Pág. 4

Palácio Bom Conselho
IPMT sob ameaça.
Peixoto quer acabar com as eleições diretas e trocar funcionários concursados por comissionados.
Pág. 7

Na redação de CONTATO o Barão fez questão de exibir a prova do seu novo estado civil

Nicole Doná



dia dos
PAIS

Nas compras a partir de R\$ 100,00 pagando com VISA ganhe 1 par de ingressos para o cinema.

De 1 a 8 agosto

Parceiros: **VISA** **MOVIECOM TAUBATÉ**

INGRESSO CINEMA

TAUBATÉ SHOPPING

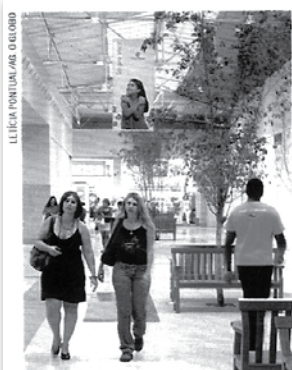
Condição válida de segunda a quarta-feira, exclusivamente nas lojas parceiras do Moviecom do Taubaté Shopping. Promoção não cumulativa.

Novo shopping Luz no fim do túnel?

A edição nº 972 da Revista Exame de julho traz uma notícia bastante alvissareira. Confira na íntegra: "O grupo mineiro Tenco, especializado em construção e administração de shopping centers, adotou a estratégia de "comer pelas beiradas".

O grupo identificou uma oferta excessiva de shoppings em grandes cidades, principalmente nas capitais, e passou a investir em centros de compras em regiões de grande concentração de pessoas, mas com pouca oferta de estabelecimentos comerciais. No roteiro do Tenco entraram Macapá, no Amapá, Juazeiro, no Ceará, Limeira, em São Paulo, Mossoró, no Rio Grande do Norte, e Macaé, no Rio de Janeiro. O próximo investimento, de 100 milhões de reais, será em Taubaté, no Vale do Paraíba, área de atuação de grandes empresas no interior paulista".

Se essa dinheirama toda for para iniciar as obras do Via Vale Shopping muita gente poderá comemorar.



Shopping Macaé: grupo foge da superlotação dos grandes centros

16 | www.exame.com.br

COMÉRCIO

Os shoppings do interior

O grupo mineiro Tenco, especializado em construção e administração de shopping centers, adotou a estratégia de "comer pelas beiradas". O grupo identificou uma oferta excessiva de shoppings em grandes cidades, principalmente nas capitais, e passou a investir em centros de compras em regiões de grande concentração de pessoas, mas com pouca oferta de estabelecimentos comerciais. No roteiro do Tenco entraram Macapá, no Amapá, Juazeiro, no Ceará, Limeira, em São Paulo, Mossoró, no Rio Grande do Norte, e Macaé, no Rio de Janeiro. O próximo investimento, de 100 milhões de reais, será em Taubaté, no Vale do Paraíba, área de atuação de grandes empresas no interior paulista.

Nota publicada na edição 972 da Revista Exame

Velhinhos, uni-vos!!

A população brasileira acima dos 80 cresceu 70% nos últimos dez anos. O Brasil possui 21 milhões de pessoas com mais de 60 anos. Destes, 3 milhões estão acima dos 80. Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul são os Estados com maior percentual de idosos, com 14,9% e 13,5%, respectivamente. Em média, o idoso brasileiro visita o médico 9 vezes por ano; na população geral, o número de consultas cai para cinco. Idosos usam três vezes mais prescrições de medicamentos que os jovens. Fonte: XVII Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia, que ocorre entre os dias 28 e 31 de julho, no Expominas, em Belo Horizonte (MG).

Surrealismo em Taubaté

Mirian Badaró galeria de arte retoma suas atividades depois das férias de julho. "Diante das muitas lamentações dos que perderam e dos merecidos elogios dos que compareceram, a palestra nessa noite será mais uma vez com o Mestre José Carlos Sebe", conta Mirian. O tema? *Fotografia Surrealista: o fantástico em Salvador Dali e Boris Kossoy*. Vale a pena conferir na terça-feira, 3 de agosto, às 20h00 e conhecer em primeira mão as novidades da galeria para a comemoração de seu primeiro aniversário!

SESI/CIESP 8ª edição do Fórum de Sustentabilidade

Ideias, propostas e soluções que agreguem valor à sustentabilidade dos negócios pautaram a agenda do *Fórum Sesi/Ciesp de Sustentabilidade*, realizado na quinta-feira, 29, no Sesi da Taubaté, com debates sobre temas como gestão sustentável, programas de conservação e reúso de recursos hídricos e responsabilidade social empresarial, que tenham contribuído para o desenvolvimento local.

Na abertura, Eduardo San Martin, diretor de Meio Ambiente do CIESP, chamou a atenção pela ausência da Unitau nas parcerias que estão sendo organizadas, apesar do convite já feito. San Martin mediou o debate sobre programas de conservação e reúso, tendo como base a experiência da Gerdau em Pinda, e recuperação de nascentes em mata ciliar, apresentado por Thiago Alcântara e Amarildo Sampaio, ambos da IFF Essências e Fragrâncias.

O segundo painel, mediado por de Vitor Seravalli, diretor de Responsabilidade Social do CIESP, debateu programas de responsabilidade social empresarial que contribuíram para o desenvolvimento de indústrias locais, com os cases "Formare - Uma Escola para a Vida" apresentado por Lílian Cristina Castanho Costa, consultora do Programa de Melhorias da Alstom Brasil Energia e Transporte; e da BASF - Responsabilidade Social Corporativa e Sustentabilidade, pelo diretor Willi Nass.

O membros do CIESP da capital presentes afirmaram que foi o melhor evento realizado pela entidade no estado de São Paulo.



Vera Saba, vice-prefeita de direito mas não de fato, foi a única autoridade presente



Na plateia, um seleto grupo de capitães da indústria e também...



... uma nova geração que ouviu atenta os debates sobre sustentabilidade

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 01/08/10, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará Benedito Vieira Pereira - Presidente da Cooper - Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos - às 09h00 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira

Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com



Pé de pato mangalô três vezes

Imaginem o diretor de Desenvolvimento Econômico fazendo um trabalho de macumba para ferrar uma colega que concorre em tudo com ele e acaba ofuscando a estrela do diretor; pois foi isso que teria levado a colega a procurar um santo padre em Lagoinha



Alojamento para atletas visitantes

Torres ou minaretes?

Na segunda-feira, 26, foi realizada uma reunião a portas fechadas no Palácio Bom Conselho. Na sala, alguns empresários coreanos foram recebidos pelo prefeito Roberto Peixoto e pelo diretor de Planejamento Antônio Carlos Pedrosa. Assunto: desapropriação de vasta área no entorno do Mercado Municipal onde os orientais deverão construir torres para abrigar negócios. “Que será que estão aprontando”, comenta Tia Anastácia com uma certa ansiedade.

Torres ou minaretes? 2

No chá das 5, as amigas da veneranda senhora lhe contaram que a Prefeitura só vai anunciar o projeto depois que tudo estiver concretizado. “Ai, meu Deus, será que não avisaram o Massud Murad?”, comenta Tia Anastácia e ao mesmo tempo pergunta: “E se o velho Murad quiser construir um minarete?” Para quem não sabe, minaretes são torres nas mesquitas, com três ou quatro andares e balcões salientes, de onde os religiosos muçulmanos

anunciam a hora das orações.

Torres ou minaretes? 3

É voz corrente que o arquiteto Pedrosa há muito tempo sonha em botar abaixo os prédios antigos do mercadão e adjacências. O que ninguém entende é que esse mesmo arquiteto foi contratado em 2005 para produzir um Plano Diretor que ninguém sabe quanto custou, quem recebeu e a quanto anda. Atenção pessoal do grupo Preserva Taubaté. Eis mais uma causa mais que justa para entrar na pauta de vocês.

Trabalho para Sônia Betim

Lembra daquele padre Osmar Barbosa lá de Lagoinha que teria tido a premonição, em dezembro de 2008 que São Luiz do Paraitinga seria alagada por que os exageros de seu Carnaval “atrairia nuvens negras para a cidade”? Esse santo homem, com mais de 80 anos nas costas, teria sido procurado por Sônia Betim, chefe de Gabinete do prefeito Roberto Peixoto. Ela estaria querendo desfazer um trabalho de macumba

que seu colega Antônio Roberto Paolicchi teria feito contra ela. “Pode?” pergunta Tia Anastácia.

Trabalho para Sônia Betim 2

O mais interessante, porém, é que a first lady Lucy Woodpecker tem ido a cada 15 dias para Lagoinha para conversar com padre Osmar. Satisfeita com os excelentes resultados, principalmente na área jurídica de seu marido, a first lady indicou essa solução para acabar com os problemas de sua confidente. “O que aconteceria se as pedras da estrada do Barreiro contassem o que já viram?”, pergunta Tia Anastácia.

Ateu com a graça de Deus

Tia Anastácia anda espantada com os homens de pouca fé da terra de Lobato. Eles só dão bola fora. Depois do conhecido “Jesus, Maria e o Neném” proferido pela primeira-dama ao vivo na TV Band, foi a vez de um município insultar o Amigo preferido da veneranda senhora. Foi durante a audiência pública do fecha-bar, realizada no dia 27 na Câmara de

Taubaté. Do alto da tribuna, empolgado com seu próprio discurso, o munícipe tentava convencer os presentes sobre o seu posicionamento em relação ao fecha-bar, falando: “Não sou filiado a partido político. Sou ateu, graça a Deus”. Arghhhh!

Diga-me com quem anda...

Rolou o maior tititi na Câmara Municipal e adjacências sobre o apoio do Palácio Bom Conselho à candidatura do vereador Henrique Nunes (PV) a uma vaga na Câmara Federal. “Eu sempre soube que Henrique é um político pragmático; mas não sabia que podia ir tão longe”, comenta Tia Anastácia.

“Não sou candidato”

Vereador Chico Saad (PMDB) reclamou sobre a nota da semana passada que mostra uma foto de um show com uma faixa na qual ele é apontado como apoiador. “A vida inteira apoiiei as festas do bairro de Santa Fé. O que é que tem? Aquela faixa foi colocada por um amigo que me apoia.

Além disso, não sou candidato a nada”. Tia Anastácia lamentou a desistência de seu amigo de verdade.

Pobres atletas

A equipe taubateana de basquete feminino perdeu quatro atletas contratadas de outra cidade por que elas optaram por jogar em Belo Horizonte, que pagou mais, depois de inscritas em Taubaté. As seis jogadoras restantes não deram conta do recado. Num jogo na quadra da CTI, foram derrotadas com quatro jogadoras por que as outras haviam sido eliminadas por faltas.

Pobres atletas 2

No CECAP tem uma aluna de uma escola municipal que tem se destacado no quesito ginástica olímpica. A Prefeitura, entretanto, contratou atletas do Flamengo e descartou a atleta revelação de apenas 12 anos. O desleixo da Prefeitura não é só com a Villa S. Aleixo. No Bonfim, por exemplo, a quadra municipal só tem uma única bola para praticar o futsal. No comments... IC

Enem mostra que escolas continuam no vermelho

Resultado divulgado nesta semana pelo Ministério da Educação revela que escolas do Vale do Paraíba continuam abaixo do esperado; de cada 10 escolas, 7 tiveram índice inferior à média e um dos piores desempenhos

O Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM tem como objetivo democratizar as oportunidades de acesso às vagas federais de ensino superior, possibilitar a mobilidade acadêmica e induzir a reestruturação dos currículos do ensino médio. Pelo menos é o que afirma o Ministério da Educação. Mas, será que esse método de avaliação é realmente eficaz? Esse é o questionamento que muitos professores e especialistas fazem, embora quase todos estejam de acordo quanto à sua realização. Afinal, dos 90 mil alunos matriculados no ensino médio da Região, por exemplo, apenas 16% compareceram à prova de avaliação.

A participação no ENEM é voluntária. Em 2009, compareceram 2.426.432 candidatos em todo o país, dos quais 37% declararam estar concluindo o ensino médio em 2009. Por outro lado, cerca de 56% informaram serem egressos, ou seja, terem concluído o ensino médio em anos anteriores.

De acordo com o último resultado da edição 2009, o Vale do Paraíba ficou abaixo da média em relação ao resto do país. Segundo o resultado divulgado no último dia 19, de cada 10 escolas do Vale 7 tiveram notas inferiores à média esperada.

Taubaté, com quase 30% de reprovação, ficou entre as cidades que amargaram os piores índices. A escola estadual Jacques Felix com 2,2 de aprovação ficou com o pior desempenho seguida pelas escolas Agostinho Silva e Judith Campista César. Ao todo, foram reprovadas 54 escolas estaduais na Região, de um total de 649 escolas avaliadas. Elas obtiveram um desempenho abaixo de 500, considerado insuficiente pelos especialistas. Outras 211 escolas não conquistaram nenhuma nota pela falta de alunos participantes. Apenas 212 (32,6%) tiveram nota acima da média, que está abaixo do índice médio do Estado que foi de 540,09 pontos.

Não existe segredo

Para a professora Norma Sandra Ferreira, coordenadora do curso de Pedagogia da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), é preciso mais investimento e melhor preparação dos professores da rede pública. Na opinião da educadora, o Enem serve como 'parâmetro', mas não representa as escolas com fidelidade. "É preciso uma política pública que valorize a escola, que a equipe de professores seja fixa para que pense sempre juntos no coletivo da escola. (...) Um problema é avaliar [de forma] igual escolas desiguais. Em todo o país, o currículo escolar não é o mesmo, mas as questões do Enem são. O outro problema é que muitas escolas particulares selecionam os melhores alunos para fazerem a prova", completou a pedagoga.

Ensino público x privado

O resultado do Enem Edição 2009 revela um abismo entre as escolas do ensino médio das redes particular e pública da Região. A melhor escola da região, de acordo com o Enem 2009, é o Colégio Objetivo Júnior de Taubaté, seguida da escola Juarez de Siqueira Britto Wanderley, o Colégio da Embraer, que na Edição 2008 foi considerada a melhor escola do Estado.

Roberta Bittencourt Marcondes, diretora pedagógica da unidade de Taubaté do Colégio Objetivo, segundo o jornal O Vale, considera que o segredo é ter alunos interessados, professores empenhados e uma participação ativa dos pais. "Essa foi nossa primeira turma do ensino médio que nos acompanhou ao longo de todo o ensino fundamental. Estamos muito felizes", disse.

Críticas

De acordo com o vereador Jeferson Campos (PV), que também é professor, a política educacional que o PSDB vem desenvolvendo no estado de São Paulo há mais de 16 anos



"é a principal causadora dessa nefasta crise da educação. Infelizmente, essa doutrina não dá nenhuma condição de trabalho para os profissionais, muito menos para a qualificação dos mesmos. Acho que passou da hora de haver uma mudança radical nesse mecanismo que cuida da educação com tanto desleixo. O que não dá para entender é que, se o padrão [governo do estado] é o mesmo, porque existe essa diferença entre escolas técnicas e ensino regular. Isso gera até uma desmotivação por parte dos profissionais chegando até mesmo aos alunos", afirma o vereador.

Para a professora Ana Maria


dos Reis Taiano, da UNITAU, "temos que pensar que existem diferentes aspectos para serem avaliados. É uma soma de tudo: política pública, formação contínua dos profissionais, estilo de gestão, atitude e o interesse comum da própria população. Temos que considerar sim esse resultado [do ENEM] para construir novas estratégias, como trabalho coletivo e buscar esse equilíbrio entre as dificuldades. A palavra impossível não deve existir no vocabulário de um educador" acrescenta a professora.

Prefeitura

Consultada a respeito do re-

sultado do Enem, a Prefeitura, por meio de sua assessoria de imprensa, enviou uma matéria publicada pelo Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) que não tem nada a ver com o ENEM.

Os responsáveis pela escola Jacques Felix, que obteve umas das piores notas no resultado do Enem, não responderam às ligações de nossa reportagem até o fechamento desta edição.

O Enem é realizado em todo o país desde 1998, para aferir a educação dos alunos concluintes da educação básica (antigo 3º ano colegial) e serve como ferramenta para o ingresso em faculdades do país. 

Qual é o perfil do Barão de Passa Quatro?

José Diniz Júnior afirma que foi demitido da Rádio Cultura AM da Fundação Dom Couto por determinação do advogado Amadeu Pelóggia; o advogado nega, afirma que não conhece o editor de Matéria Prima, mas não vai permitir que a Rádio tenha o mesmo nível daquele jornal

Diniz Júnior, diretor responsável pelo hebdomadário Matéria Prima, proprietário de acordo com a posição dos astros em relação às suas mulheres – atuais e ex – com seus respectivos cachorros, conta que levou um chute nos fundilhos dado pela Rádio Cultura, onde durante cerca de seis meses ele comandou um programa de futebol amador na terra de Lobato. Foi o início de uma demanda que ainda vai dar muito pano para as mangas e muita alegria para o frequentadores dos cafés no entorno da praça Dom Epaminondas. A decisão de entrar com uma ação contra a Rádio foi tomada conjuntamente com suas mulheres. Atenção: na terça-feira, 27, Barão exibiu uma nova aliança e, depois de muita pressão de nossa reportagem, ele confessou que é prova do compromisso com sua última paixão.

Tudo começou, segundo Diniz, quando ele recebeu um convite da jornalista Fátima de Andrade para colaborar com o jornalismo da Rádio que pertence à Fundação Dom Couto, da Mitra Diocesana. Barão de Passa Quatro, como é popularmente conhecido por causa de sua coluna no seu Matéria Prima, analisou a grade da emissora e concluiu que havia uma lacuna em que poderia colaborar: transmitir e analisar o futebol amador.

Diniz recebeu então sinal verde para começar. Apaixonado pelo futebol (foi presidente do EC Taubaté), em especial o futebol amador que é praticado em pelo menos doze bairros que possuem equipe regular, ele começou a selecionar e convidar velhos amigos e colaboradores. Em pouco tempo, março de 2009, estava montada a equipe: os repórteres Alexandre Alcântara e Beto Carioca, o narrador Elcio Veloso e Diniz como comentarista.

O trabalho exigia muita dedicação aos domingos. Por volta da 07h:00 uma viatura da Rádio recolhia os jornalistas e os conduzia para os campos onde se disputava o futebol amador. Os jornalistas ficavam direto no ar até às 14h:00. O trato era que o dinheiro do patrocínio seria empregado para o pagamento da equipe recém montada. Os resultados teriam vindo logo atrás, graças ao trabalho pessoal de Diniz, que tem experiência na condução do seu jornal, de onde tira seu sustento e de sua(s) família(s).



Alexandre Alcântara, o narrador Elcio Veloso, Diniz e Beto Carioca formavam a equipe Cultura em 2009

Festa e marcação

O sucesso do programa sobre o futebol amador pode ser medido, segundo o Barão P4, pela festa promovida pela própria Rádio na sede de uma de suas pastorais nas proximidades do Santuário de Santa Terezinha, em novembro de 2009. Patrocinadores como a Mil Clean e a Imobiliária Danelli, por exemplo, bancaram as medalhas e a festa. Satisfeita com os resultados, a Igreja Católica além de oferecer um de seus espaços convidou o prefeito Roberto Peixoto que fez questão de prestigiar o evento. Nada indicava, portanto, que pudesse ocorrer algo parecido com o que aconteceu em março de 2010.

Mas havia. Diniz conta que desde que começou a participar da Rádio Cultura, seu desafeto Antônio Luiz Ravani, advogado e ex-presidente do EC Taubaté, teria iniciado uma pressão sistemática para afastá-lo da Rádio. Ravani é autor de ações na Justiça que já renderam vários meses de prisão para o Barão P4. Os dois são inimigos fígados desde os tempos em que participavam da diretoria do EC Taubaté. Ravani conta de boca cheia que cansado de ser hostilizado teria dado um sopapo em Diniz durante o jogo de futebol no estádio do Joaquinão. Diniz desmente. De qualquer forma, Ravani confirmou que sua pressão teria contribuído para a demissão de Diniz.

Mudança, demissão e processo

Quando tudo indicava que a equipe 2009 continuaria a navegar em céu de brigadeiro em 2010, houve uma mudança radical na direção da Rádio Cultura. Padre Rodrigo Natal, então gerente da empresa, foi substituído por Amadeu Pelóggia, diretor do departamento jurídico da Mitra Diocesana de Taubaté e segundo secretário e advogado da Fundação Dom Couto. Uma de suas primeiras decisões foi terceirizar alguns programas, inclusive o de futebol amador que era transmitido aos domingos, que passou a ser comandado pelo radialista Lélis Martins, em março de 2010.

Uma das primeiras medidas foi afastar Diniz e sua equipe. Motivo: Pelóggia teria concluído que o editor de Matéria Prima não tinha o perfil adequado para trabalhar na Rádio Cultura.

Diniz conta que quando recebeu a notícia sentiu-se “o cocô do cavalo do amigo do bandido”. Reuniu-se então com suas mulheres (não se sabe se os cachorros estavam ou não presentes) e depois de longos debates acatou a decisão de mover uma ação trabalhista contra a Rádio Cultura. Contratou o advogado Cláudio Chagas e estipulou em R\$ 17 mil o valor que lhe deviam.

No dia da primeira audiência, os advogados da Rádio Cultura

lhe propuseram apenas R\$ 1 mil. Sentindo-se ofendido e humilhado, afinal teriam sido quase doze meses de trabalho, Diniz levantou-se e saiu da audiência. A próxima está agendada para ser realizada em 11 de agosto.

Inconformado até hoje, Diniz não para de repetir: “Qual é o perfil que eles querem?”

Eis a questão!!

Outro lado

O advogado Amadeu Pelóggia afirmou para nossa reportagem que não demitiu Diniz. “Estou na Rádio Cultura desde março [de 2010] e nunca o vi. Ele já não trabalhava na

emissora. “Ele [Diniz] trabalhou no período da realização do campeonato amador em 2009. Creio que durante cerca de três meses. [Portanto], não o conheço pessoalmente e se cruzar com ele na rua e for agredido não saberei quem está me batendo”, afirma Pelóggia. E continua: “Não vou criticar seu jornal (Matéria Prima) por uma questão de ética. Assim como não divulgo uma programação da Semana Santa naquele jornal, não quero comentar nada a respeito [do jornal] que ataca padres sem qualquer base. Somos uma empresa séria.”

Pelóggia não é o advogado da causa trabalhista, mas garante que a Rádio cumprirá todas as determinações da Justiça. “Mas não vou permitir que nossa rádio tenha o mesmo nível [do Matéria Prima]”, conclui.

Ravani não foi localizado por nossa reportagem até o fechamento desta edição.

Fundação Dom José Antônio Couto

Segundo o site do padre Fábio Melo, trata-se de “uma entidade pertencente à Diocese de Taubaté sem fins lucrativos que tem por finalidade prestar assistências social, religiosa, espiritual, evangelizadora e cultural através da divulgação falada, escrita bem como pela formação das vocações religiosas.

Para isso, a Fundação mantém a Rádio Cultura AM 790, que trabalha diretamente com o público levando com compromisso a Palavra de Deus os valores que norteiam a família, buscando, ainda, colocar em prática os conceitos de cidadania, ética e vida plena pelas ondas do rádio”. ■



Nicole Donat

Audiência Pública do Fecha Bar

Anteprojeto de lei visa limitar o horário de funcionamento de estabelecimentos comerciais que vendem bebidas alcoólicas; será que o comerciante deve ser punido pelo problema da violência?

27 de Julho. A primeira audiência pública para discutir o anteprojeto de lei que limita o horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais que vendem bebidas alcoólicas, conhecido como "fecha-bar", de autoria do vereador Henrique Nunes (PV), começou com a exibição de um vídeo pró-fechamento. O vídeo é um documentário sobre a mesma experiência na cidade de Diadema, na Grande São Paulo

A iniciativa de limitar o horário de funcionamento das 6 h às 22h tem o objetivo de conter a escalada da violência em Taubaté - palco de diversas execuções sumárias nos últimos meses. Para o vereador Mário Ortiz (DEM) o nome do projeto de lei deveria ser Regula Bar e não Fecha Bar.

Prós e Contras

Os argumentos favoráveis ao fechamento dos bares durante o período noturno se apegam basicamente ao problema da violência no município. Os argumentos contrários falam da transferência de responsabilidades - já que a violência é um problema do estado e não do comerciante - e da perda de empregos.

Segundo o representante da Confederação Nacional de Turismo, João Roman Neto, aproximadamente 30.000 pessoas (cerca de 10% da população de Taubaté) estão hoje empregadas direta ou indiretamente no setor de bebidas e similares. Neto sugeriu um "acordo cooperativo" entre o Poder Executivo e as polícias para acabar com a violência.

Palavras do representante do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares, Antônio Ferreira Júnior: "o sindicato defende o emprego, não defende o estabelecimento que faz barulho e atrapalha a vizinhança. Não pode haver a transferência da responsabilidade [pela violência] para os comerciantes".

Ineficiência

Em um ponto todos concordaram: a ineficiência da Prefeitura de Taubaté em atuar na fiscalização dos bares problemáticos.

A municipalidade dispõe de leis para atuar e fechar bares com problemas de violência e possui apenas 6 fiscais do Departamento de Postura para realizar a atividade. Será, portanto, correto criar uma nova lei porque não se conse-



Autoridades que presidiram a audiência Pública na terça-feira, 27



Major PM Francisco das Chagas e o promotor Paulo Rogério Bastos



Adultos, crianças, políticos, proprietários de bar e vítimas faziam parte do público presente na Audiência Pública



gue cumprir as existentes?

A jornalista Angélica Monteiro mora no bairro Santa Luzia e chegou a ser ameaçada de morte pelo dono de um bar por causa das constantes reclamações feitas e boletins de ocorrências elaborados. "Eu já falei com todo mundo da Prefeitura", declarou a jornalista. E até agora nenhuma atitude foi tomada por parte da municipalidade.

Representante do prefeito Roberto Peixoto, Jacir Cunha, presidente do PMDB de Taubaté, disse que "o prefeito tem feito o máximo".

Mais discussão

A vereadora Graça (PSB), que faz parte da Comissão de Segurança Pública da Câmara de Taubaté, pediu cautela na aprovação do anteprojeto do fecha bar e a presença do prefeito nas próximas discussões sobre segurança pública. "Vamos ver com cuidado essa questão. Esta casa tem o dever de promover outras audiências públicas para o projeto ser mais discutido. Não podemos generalizar. Não são todos os bares que dão problema. Peço aqui a presença do prefeito nas discussões sobre segurança pública", discursou a parlamentar.

A audiência pública do Fecha Bar contou com a presença de munícipes e de representantes da Polícia Militar, Polícia Civil, Ministério Público Estadual, Prefeitura, Exército e o Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares. Foi o segundo encontro sobre segurança pública promovido pela Câmara de Taubaté sem a presença do chefe do Poder Executivo.

Criminalização e oportunismo

O anteprojeto prevê "a limitação do horário de funcionamento [...] daqueles [bares] localizados em bairros periféricos", segundo a justificativa apresentada pelo vereador Henrique Nunes (PV). Ou seja, os comércios da região central não seriam atingidos pela legislação.

Em vista disso, o PSOL (Partido Socialismo e Liberdade) distribuiu um comunicado no momento da audiência que denuncia a "criminalização da pobreza" e aponta um suposto "oportunismo eleitoral" do autor do anteprojeto, que é candidato a deputado federal.

Para o município Alberto Cândido, que fez uso da tribuna durante a audiência pública, "os mais problemáticos são os bares do centro".

Palácio Bom Conselho, tropeços da semana

A Justiça pegou duro esta semana: deu ultimato para que a Vila Santo Aleixo seja restaurada e revogou a liminar que permitia à Prefeitura não colocar placas em obras com o valor, prazo e outras cositas mas, conforme manda a lei; e de quebra, o vereador Mário Ortiz impediu que entrasse na pauta, antes dos limites impostos pela Justiça Eleitoral, um projeto de lei que desfigura o Instituto de Previdência do Município de Taubaté e o coloca sob as rédeas dos inquilinos do Palácio Bom Conselho



Protesto promovido pela ong Preserva Taubaté no dia 07 de abril

IPMT

O prefeito Roberto Peixoto (PMDB) encasquetou que vai controlar o Instituto de Previdência. Para tanto, enviou para a Câmara Municipal o Projeto de Lei Complementar 18 de 2010 que altera a estrutura para que o controle efetivo deixe de ser exercido por funcionários de carreira passando para as mãos de funcionários comissionados, de confiança do prefeito.

Outro ponto reforça a convicção de que Roberto Peixoto quer o IPMT sob seu estrito comando e que também o instituto contribua para aumentar a oferta de cargos em comissão, de confiança, sem qualquer qualificação para as pessoas não concursadas que ocuparão esses cargos.

O argumento simplório é que haverá uma redução no quadro de funcionários do IPMT que passará de 32 para 25. Simplório porque no projeto enviado à Câmara o prefe-

to substitui o requisito de que os mesmos sejam de carreira. Ou seja, mais uma moeda de troca que o Palácio Bom Conselho poderá dispor como lhe convier.

O parecer do departamento jurídico da Câmara Municipal destroi item por item do projeto de lei. Começa apontando que se trata de uma emenda inconstitucional e "guardada a proporção, (...) seria o prefeito [passar a ser] eleito pelos vereadores, com a justificativa de que o Estado não tem condições de organizar uma eleição".

Mais adiante, argumenta que "ninguém mais do que os servidores públicos têm interesse em seu Regime Próprio, pois é através dele que se garantirá a concessão e manutenção dos benefícios previdenciários que lhes são prometidos e que para tanto são, compulsoriamente, levados a contribuir.

No final, conclui: "Em suma, a gestão democrática e transparente

do IPMT (...) passa pela escolha dos dirigentes do Instituto por eleição direta dentre os servidores efetivos e inativos".

A Prefeitura queria aprovar essa mudança a toque de caixa antes que a vigência das restrições impostas pelo período eleitoral impedisse sua aprovação. Diante da gravidade da situação, o vereador Mário Ortiz (DEM) solicitou tempo maior para analisar a proposta com maior profundidade.

O risco de uma intervenção no IPMT ainda permanece.

Placas obrigatórias

A primeira derrota deu-se no Tribunal de Justiça que derrubou com a decisão de um colegiado de desembargadores a liminar que impedia a aplicação da Lei 4202, de 19 de novembro de 2008, de autoria dos vereadores Antonio Angelo Mariano Filippini e Orestes Vano-

ne. Ela é muito simples e transparente. Ela exige em seu artigo 1º que em "toda obra pública municipal, inclusive reformas, deverá ser afixada pelo responsável pela execução, antes do início, placa informativa com as seguintes informações: natureza da obra; nome da empresa executante da obra; número do contrato; número da licitação;

valor previsto para a execução da obra e procedência dos recursos financeiros; data de início e prazo previsto para a conclusão da obra; nome do responsável técnico da empresa diretamente ligado à obra em questão e seu respectivo registro profissional no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA; órgão municipal diretamente responsável pela obra; número de ao menos um telefone de contato para o município obter informações a respeito da obra".

Elementar. Afinal, quem não deve e nada tem a esconder deveria ser o primeiro a querer implantar a transparência como regra. Um iniciativa que daria mais autoridade aos administradores públicos de

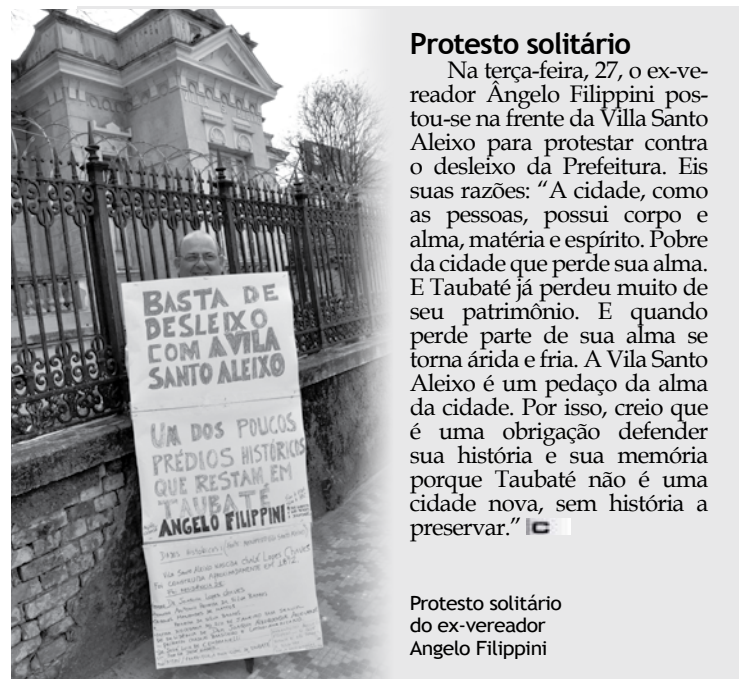
plantão. Não é mesmo Peixoto?

Villa Santo Aleixo

O Juiz da Vara da Fazenda Pública acatou a representação do Ministério Público e determinou que no prazo de 48 horas a Prefeitura apresente o projeto de restauro da Villa Santo Aleixo, prédio tombado como patrimônio da cidade. Peixoto deve estar fugindo dos oficiais de Justiça porque o prazo começará a correr a partir da data em que ele for notificado.

Depois das últimas manifestações realizadas pela ONG Preserva Taubaté em maio, a Prefeitura iniciou uma típica operação maquiagem para justificar a troca feita com a Unitau: a Universidade trocou a Villa Santo Aleixo pelo prédio onde funciona a escola de Fisioterapia. Acontece que no final dos anos 1990, a prefeitura já havia trocado o prédio da Fisioterapia que lhe pertencia por um imóvel situado logo depois do viaduto da avenida Charles Schneider.

Essa troca tem sido mantida trancada a sete chaves. Um bom desafio para o Ministério Público Estadual. **IC**



Protesto solitário

Na terça-feira, 27, o ex-vereador Angelo Filippini postou-se na frente da Villa Santo Aleixo para protestar contra o desleixo da Prefeitura. Eis suas razões: "A cidade, como as pessoas, possui corpo e alma, matéria e espírito. Pobre da cidade que perde sua alma. E Taubaté já perdeu muito de seu patrimônio. E quando perde parte de sua alma se torna árida e fria. A Vila Santo Aleixo é um pedaço da alma da cidade. Por isso, creio que é uma obrigação defender sua história e sua memória porque Taubaté não é uma cidade nova, sem história a preservar." **IC**

Protesto solitário do ex-vereador Angelo Filippini

Campanha eleitoral ouriça Verdes e Tucanos

A noite de sexta-feira, 23, foi agitada por dois eventos políticos na terra de Lobato

Noite tucana

No Clube Abaeté, um encontro regional de militantes com dirigentes do PSDB marcou o início da campanha de Bernardo Ortiz Júnior para deputado estadual em dobradinha com Emanuel Fernandes, ex-prefeito de São José dos Campos e candidato à reeleição para a Câmara Federal.

Com início marcado para as 19h30, os candidatos, acompanhados de Aloysio Nunes Ferreira, ex-secretário Chefe da Casa Civil de José Serra no governo do estado e candidato ao Senado, só chegaram por volta das 21h00.


Durante esse tempo, um animador garantia uma série de iniciativas para entreter o

público presente. A demora, segundo os organizadores, teria sido motivada pelo atraso do avião que trouxe Ferreira de Brasília.

Foi uma demonstração de força política de Ortiz Júnior, que vem sendo criticado por antigos aliados de não fazer campanha política como deveria.

Noite verde

No mesmo horário estava programada a inauguração do comitê de campanha do vereador e presidente da Câmara Henrique Nunes (PV) a deputado federal. Trata-se de um salão comercial de um prédio na avenida Nove de Julho. O evento foi prestigiado pelo Palácio Bom Conselho que enviou dois

de seus mais fiéis escudeiros: o diretor de Finanças, João Carlos Barbosa, e o diretor do DOP (Obras Públicas), Gerson Araújo. Esse fato foi muito comentado pelos adversários de Nunes que não entendem como o candidato de um partido que faz oposição à administração de Roberto Peixoto (PMDB) consegue aglutinar apoios tão ecléticos. 



Emanuel Fernandes, Aloysio Nunes Ferreira, Ortiz Júnior e sua esposa Mariaiah



O médico Paulo Pereira e o advogado Antônio L. Ravani



Primeiro escalão da Prefeitura prestigiou Henrique Nunes, na foto com Gerson de Araújo do DOP e João Carlos Barbosa das Finanças



Uma amostra da comunidade tucana presente ao evento



Nunes mostrou que tem liderança na Câmara ao posar com os vereadores Luizinho da Farmácia PP e sua esposa e Carlão Peixoto PMDB e Jeferson Campos PV



Vereadores Vanone e Digão



O ex-prefeito Bernardo Ortiz e o deputado estadual Ricardo Montoro



Havia apoiadores e amigos das mais diferentes partes da cidade



Apoio pesado do vereador Carlão do PMDB e de Lamarque Monteiro, coronel reformado da PM com sua esposa

Renato e Elisa, enfim, juntos


Sábado, 24, foi realizado um casamento. Mas não foi um casamento qualquer. Os nubentes são originários de famílias tradicio-

nalíssimas da terra de Lobato. O noivo Renato, por exemplo, faz parte da terceira geração de delegados de Polícia; seu pai Ivahir de Freitas Garcia Filho

é delegado seccional; e seu avô fez uma carreira brilhante na Polícia Civil Paulista. A mãe do noivo, Mônica, por sua vez, é filha de Lafayette Marcondes e

Lígia Manara, sobrenomes que dispensam qualquer apresentação.

Depois do casamento religioso realizado na igreja de

Nossa Senhora das Graças, os noivos recepcionaram cerca de 300 convidados no buffet Espaço Villa Allegro: uma festa inesquecível! 



Os noivos com as crianças que participaram da cerimônia



Os noivos brindando na recepção realizada no Espaço Villa Allegro



O irmão Marcelo e a madrinha Karla



A avó paterna dona Sílvia e Lia Cristiane



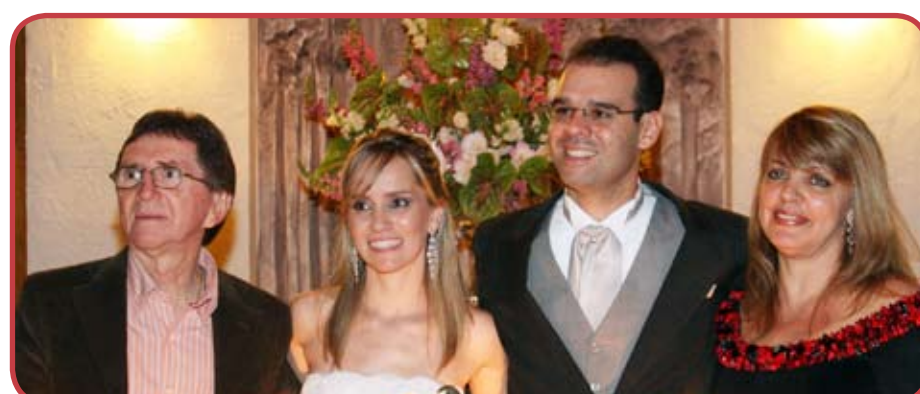
Dona Sônia, mãe da noiva



Os avós maternos Lafaiete e dona Lígia



Mônica e Dr. Ivahir, os pais do noivo



Esio e esposa Eliane desejando felicidade aos noivos

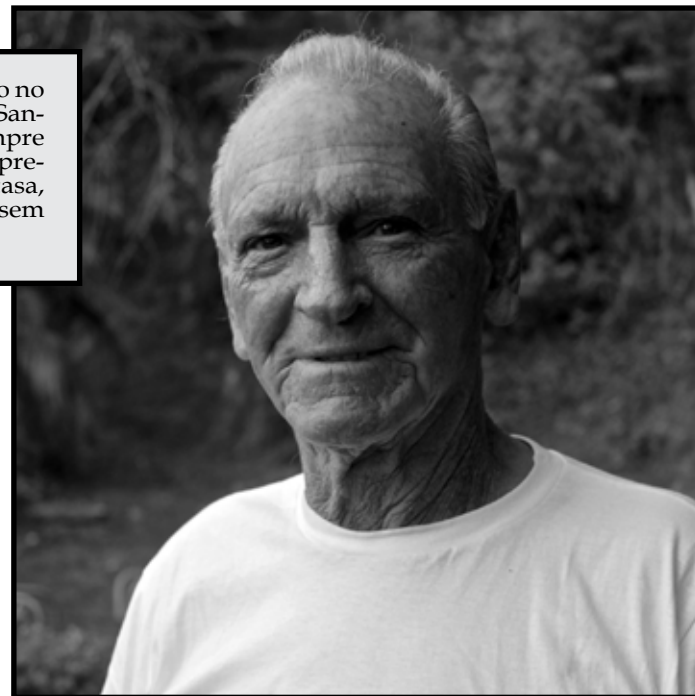
Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

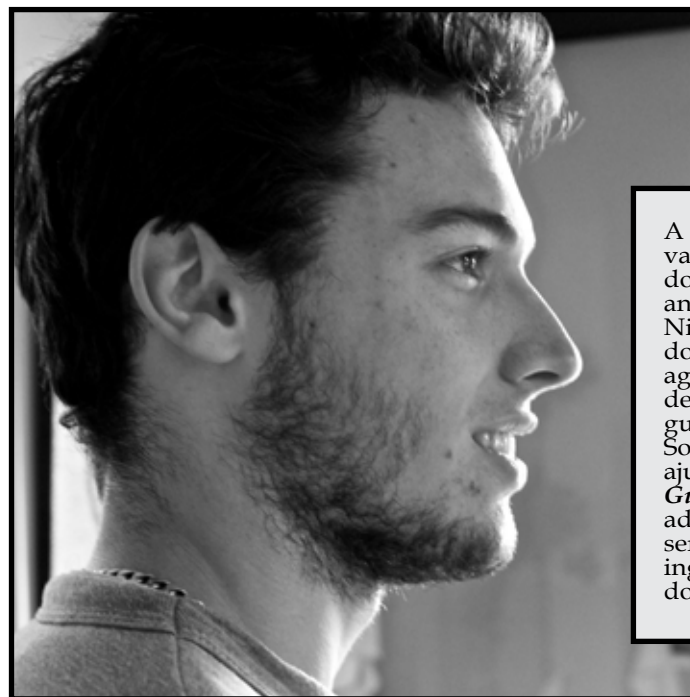
Fotos: Luciano Dinamarco (dinamarco@mac.com)

Em domingo concorridíssimo no restaurante Mr. Richard de Santo Antonio do Pinhal, o sempre musical *Mestre Bizarria* apreciou as especialidades da casa, entre um evento e outro e sem jamais perder o tom.



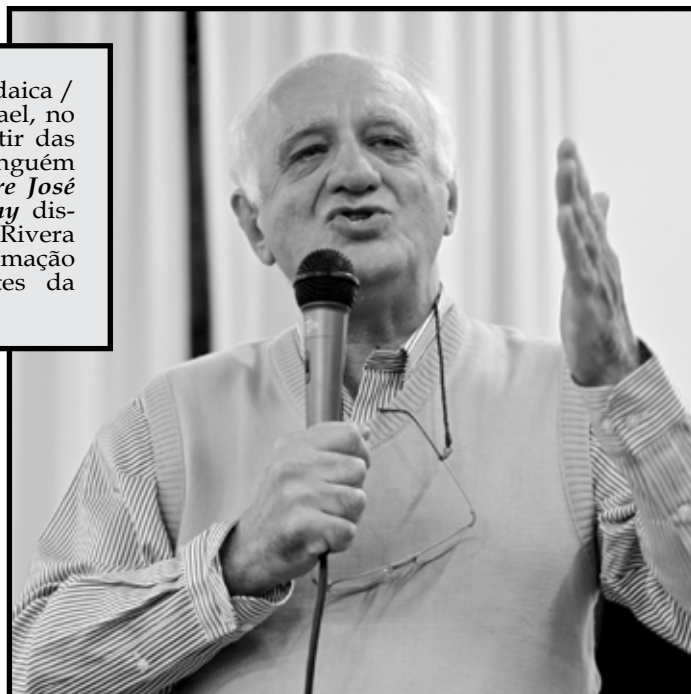
Mais do que inspirado, ao lado da esposa *Geisa*, *Henrique Sávio* não disfarça toda sua corujice e mima a pequena *Mariana*, pronto para encarar o seu primeiro dia dos pais.

Sempre à frente de seu tempo e conferindo a última Revista da Imprensa, o arquiteto e *Professor Mestre Antonio Testa Varallo* vem se dividindo entre projetos de arquitetura, aulas da UNITAU e o afinco nos estudos de sua tese de doutorado, onde sua visão humanista e ambientalista restarão evidentes.



A maior festa do vale vai atravessando gerações e os 32 aninhos da Boogie Night serão festejados na sexta, 13 de agosto no Machina 8 de Taubaté pelos seguidores do lendário Som Mandril, com a ajuda extra de *Bruno Guerreiro*, que vem administrando as reservas de camisetas/ ingressos, já disputados a tapas.

O Centro da Cultura Judaica / Casa de Cultura de Israel, no dia 5 de agosto a partir das 20:00 h, apresenta ninguém menos do que o *Mestre José Carlos Sebe Bom Meily* discorrendo sobre Picasso, Rivera e Portinari, em programação tentadora para amantes da arte e da história.



Poeminha do contra

*Todos esses que aí estão
Atravancando o meu caminho,
Eles passarão...
Eu, passarinho!*

Poema do livro: "Prosa & Verso", Editora Globo, 1978, RJ

Distícos e tercetos

TEMPOS FELIZES
Tempos felizes aqueles tempos de guerra, a gente pensava que tudo ia melhorar depois...

DA ARTE ENGAJADA
*Mas eu me pergunto:
- Que significação poética tem um crepúsculo?*

POEMINHA DA AUSÊNCIA
*Entre a minha casa e a tua
há uma ponte de suspiros.*

VIAGEM
*Uma cidadezinha de nariz pontudo
furava o céu
depois sumia-se lentamente numa curva.*

ARTE POÉTICA
*Os poetas que dizem tudo não dizem nada:
fazem relatórios...*

O CASTIGO SUPREMO
*Baudelaire, este bajulador de Satanás,
Deus por vingança o mandou para o Céu...*

EXEGESES
*Se um poeta consegue explicar tudo o que quis dizer
com um poema, o poema não presta.*

INDIFERENÇA
*O que mata um jardim não é o abandono...
O que mata um jardim é esse olhar vazio
De quem por ele passa indiferente.*

ESCOLAS POÉTICAS
*Pertencer a uma escola poética é o mesmo
que ser condenado à prisão perpétua.*

DIA DO BARBEIRO
*Quem está com a navalha na mão
sempre tem razão.*

Poema do livro: "Diário Poético", Ed. Globo, 1990, SP



A dívida de Taubaté: Celly Campelo

Com muita propriedade, Mestre JC Sebe sugere que a terra de Lobato tome as providências necessárias para colocar no lugar que merece a memória da pioneira do rock que motivou Rita Lee e levou o rei Roberto Carlos a dizer que "sem ela a jovem guarda não seria a mesma"

A prata da casa está suja. Sim. Enquanto não pagarmos a dívida que temos com Celly Campelo estaremos como diz o jargão economicista "no vermelho". Pode-se garantir que taubateanos de nascimento ou não, mesmo os filhos adotados como eu, quando se destacam são afetivamente acolhidos pela cidade. Somos famosos pelas celebrações e nunca faltaram rojões que nos distinguem das urbes vizinhas. Mas com Celly Campelo tal não ocorreu. Justamente com ela que nasceu em Taubaté e deixou tantas lembranças entre companheiros. Isto sem falar do rastro luminoso no renovado céu da cultura musical brasileira.

Recordo-me vividamente da menina de sorriso pronto e que adorava cantar. Fiz primeira comunhão ao lado dela, mas a imagem que mais guardo da alegre colega é vestida de uniforme do Bom Conselho. São inesquecíveis suas aparições nos programas de calouros da Rádio Cacique ou com seu violão na mureta da praia do Cruzeiro, em Ubatuba. Lembro-me vividamente de um aniversário dela, comemorado em sua casa na Praça Santa Terezinha. Não há como dissociar a figura da roqueira de sua mãe, sempre presente, acompanhando-a Brasil afora receando o meio artístico. Seu irmão Tony também se destacava e, com ele, aos 15 anos, gravou o primeiro disco compacto, com as versões de *Forgive me* e *Belo Rapaz*.

Corria o ano de 1958 e os dois irmãos entravam na cena nacional matizando a era das transformações

que mudariam o Brasil, fazendo-nos menos caboclos e mais modernos. São desse ano outros sinais da alteração nacional: construção de Brasília, nascimento da Bossa Nova, primeiro fusca, Brasil campeão do mundo na Suécia, Eder Jofre, Maria Ester Bueno, Carolina Maria de Jesus.

A TV Tupi possuía um programa intitulado *Campeões do Disco* e graças ao sucesso já alcançado Celly em aparições múltiplas gravou *Devotion* e *O céu mudou de cor*. Mais sucessos, fama, elogios da crítica. No ano seguinte, juntamente com o irmão, comandava, pela TV Record *Celly e Tony em hi-fi*, programa de enorme audiência. Nessa trajetória, no mesmo 1959, Celly "estourou" com duas músicas *The secret* e principalmente *Estúpido Cupido*. Estava então firmada no céu dos grandes nomes da música popular brasileira com o título de seu primeiro LP *Celly Campello: a nova sensação dos brotos*.

A consagração definitiva, porém, veio no mesmo ano quando depois de contrato milionário com a TV Record gravou o inesquecível *Banho de Lua*. Foi assim que Celly, menina ainda, tornou-se a nova "namoradina do Brasil". Não deixa de ser paradoxal que da terra da música sertaneja, do nicho caipira, saiu a primeira grande figura feminina do rock brasileiro. De certa forma, isso implicava nossa cidade que além da tradição portava também os laivos de uma modernização que se expressava no progresso industrial que então se instalava. Isso é notável. Taubateanos devem

retomar essa polaridade que, em síntese, explica o Brasil.

A vida artística de Celly pode ser medida pelos prêmios que ganhou: quatro vezes o Troféu Chico Viola; duas vezes o Roquete Pinto e uma vez o importantíssimo Disco de Ouro, mas, talvez, o maior mérito de Celly foi receber elogio pessoal de Tom Jobim que reconhecia na menina roqueira "a voz límpida e pura de quem canta com a alma". E Celly deixou seguidores, entre os quais, principalmente, Rita Lee que declarou que sem ela "eu não seria quem sou". Foi a graça da taubateaninha que preparou o coração nacional para o sucesso do que seria depois a jovem guarda. Não foi sem razão, pois, que em 1961 ela foi eleita nossa primeira "Rainha do Rock".

Foi por amor que Celly parou de cantar. Resolveu casar, ter família e filhos, largou tudo e foi para Curitiba, Paraná. Retornou ao sucesso em 1976 com a novela que levava o nome de sua canção mais difundida *Estúpido Cupido*, mas não deu sequência. Sabe-se que recusou contratos expressivos para voltar, mas não quis. Quando de sua morte prematura, Roberto Carlos disse que "sem ela a jovem guarda não seria a mesma". Cá e lá, ouve-se alguma gravação daquela que um dia foi a Celinha de tantos colegas que mantém a saudade da amiga ausente. Mas só isto. Fico pensando se não é chegada a hora de alguma manifestação mais vibrante, de ato público que mereça destaque real, de revitalizar o nome da taubateana ilustre. Que mais dizer? **IC**

Na Localiza, o prazer em servir é item de série.

Diárias a partir de **R\$ 39,90**
+ 0,46 por km rodado

10x sem juros nos cartões de crédito

Localiza
Vai com você

Em Taubaté: (12) 3632-3600
Em Caçapava: (12) 3653-5686
Em Pindamonhangaba: (12) 3642-2596

Alugue um carro da Localiza.

Reservas 24h
0800 979 2000
www.localiza.com

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Dinners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporata. Não estão incluídos taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas do risco e extras. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções são só cumulativos.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Quem está enganando o eleitor?

Dois diferentes institutos apresentaram resultados conflitantes, o que agravou ainda mais uma velha desconfiança sobre a integridade dos resultados de pesquisas eleitorais quando estão em jogo monumentais interesses

No último fim de semana, dois respeitáveis institutos de pesquisa divulgaram resultados conflitantes a respeito da intenção de voto dos eleitores na eleição de outubro.

Os dados do Vox Populi apontam Dilma Rousseff, do PT, com 41 % e o tucano José Serra com 33 %. No dia seguinte, o Data Folha apontava Serra com 39 % e Dilma com 38 %.

Muita gente, diante de resultados tão conflitantes começou a perguntar: é possível existir diferenças tão grandes? Quem está enganando o eleitor? Dá para acreditar nesses "institutos de pesquisas"? Será que alguns "institutos" fazem pesquisa sob encomenda para favorecer um "determinado" candidato?

Há anos que os institutos de pesquisa vêm sendo desacreditados nas suas informações. Exatamente em face às grandes diferenças e aos "arranjos" que fazem nos ajustes da pesquisa, em favor deste ou daquele candidato que contratou um determinado "instituto" de pesquisa.

Há muito, as principais empresas de pesquisa eleitoral "a carioca IBOPE, a paulista Datafolha e a mineira Vox Populi" vêm sendo alvo de uma justa desconfiança por parte de candidatos e eleitores. Resultados conflitantes e previsões que não se confirmam nas urnas têm fortalecido os indícios de que

a neutralidade, a isenção e a aplicação de uma metodologia confiável nos estudos não têm fundamento, conduzindo-os a um progressivo descrédito e acirrando as tocas de acusações entre os partidos políticos.

Num passado recente, levantamentos desfavoráveis ao partido levavam os petistas a acusar o IBOPE de estar a serviço do PSDB. Agora, é o Datafolha que se tornou alvo da ira dos partidários de Lula, enquanto o Vox Populi vem sendo acusado por tucanos de estar a serviço da aliança governista.

Nesse imbróglio, o diretor do Vox Populi, Marcos Coim-

bra, atribuiu a uma suposta "diferença de metodologia" a razão da disparidade entre os resultados dos dois institutos. Criticou o instituto paulista por "entrevistar pessoas na rua e só falar com quem tem telefone". Por seu turno, o presidente do PSDB, Sérgio Guerra, desqualificou os resultados apresentados pelo Vox Populi: "enquanto um (Datafolha) faz pesquisa, o outro (Vox Populi) faz propaganda eleitoral".

Descarto a conclusão simplista feita por muitas pessoas de que um é pró-Serra e o outro pró-Dilma, até porque o faturamento destas empresas e a sua sobrevivência dependem basi-

camente da sua credibilidade.

Que se passa? O principal motivo sempre apontado quando aparecem números tão conflitantes é a diferença na metodologia utilizada pelos dois institutos. Acontece que, tanto Vox Populi como Datafolha, não mudaram suas metodologias, são as mesmas de sempre.

Enquanto o Datafolha faz seus levantamentos em lugares públicos de grande movimento, entrevistando aleatoriamente os transeuntes, o Vox vai às casas das pessoas, tanto nas áreas urbanas como nas rurais.

Pode residir aí o diferencial: ninguém vai mandar um pes-

quisador para o meio do mato onde não há circulação de pessoas. Nos pequenos municípios, só há maior movimento nas áreas urbanas nos finais de semana, em dias de feira e os dois levantamentos foram feitos em dias úteis.

Por outro lado, o diretor do Datafolha argumenta que é cada vez mais difícil ter acesso aos moradores nos grandes centros urbanos. Seja por questão de segurança ou pelo fato de se encontrarem trabalhando. Outro diferencial, que pode ser determinante, é que o Datafolha não vende pesquisa para partidos políticos e candidatos. Logo...

Fora estes levantamentos que vêm a público, as campanhas dos principais candidatos dispõem de pesquisas constantes, o chamado "trakking", com um acompanhamento quase diário das oscilações dos números. Os candidatos e seus marqueteiros sempre sabem antes do que nós o que está mudando nos gráficos de intenções de voto. Por isso, eles mudam suas estratégias de acordo com o humor dos eleitores.

Nessa altura do campeonato, só nos resta esperar pelo próximo Ibope para, quem sabe, desempatar essa guerra de números, a apenas nove semanas das eleições.

Na sua opinião, quem está certo: o Vox Populi ou o Datafolha? Os institutos devem ou não vender pesquisas para partidos e candidatos?



MILCLEAN
Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2008

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Acesse o Blog

jornalcontato.blogspot.com

jornal contato



João Dória e o abraço corporativo de José Serra

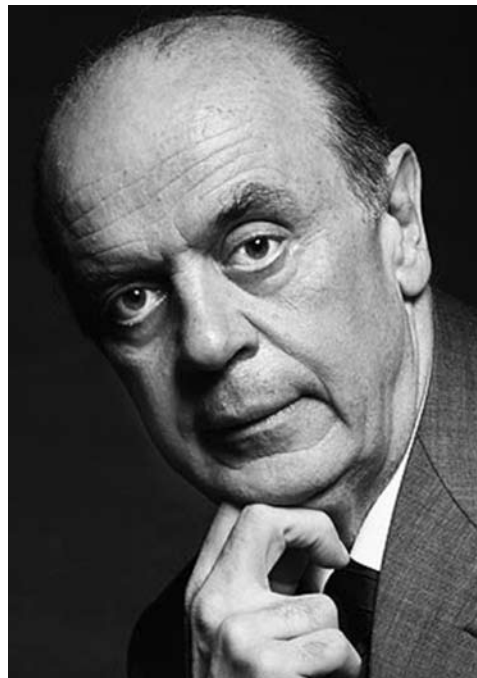
Quando uma bela jornalista chamada Maria Angélica, do portal G1, pegou o microfone, o galanteador presidenciável não resistiu

Quem vê o José Serra na televisão não imagina o quanto ele é chavequeiro. Na última segunda-feira, foi a vez do presidenciável tucano ir almoçar com os empresários do Lide, o grupo liderado por João Dólar (ops) Dória Jr.

Terminado o rango, rolou a tradicional coletiva. Como de praxe, Dória ordenou que a primeira pergunta deveria ser feita por uma mulher. Não me perguntem por que. Quando uma jornalista chamada Maria Angélica, do portal G1, pegou o microfone, o galanteador presidenciável não resistiu: "Falando aqui de forma abstrata, nunca vi um nome tão ajustado à pessoa". A coleguinha ruborizou e, por pouco, não perdeu o fio da meada.

Antes disso, ele havia dito ao microfone que "as mulheres dominam o jornalismo brasileiro". E, antes de ir embora, fez questão de "brincar" com Júlia, Sílvia e Cátia, as três belas "carrapatas" que o acompanham em campanha para o Estadão, O Globo e Folha. Aos rapazes, nem palavra - juro que não fiquei com ciúmes.

Depois do tradicional e interminável hino nacional, chegou a hora da sabatina. Lá pela terceira fala longa do candidato, que distribuiu torpedos contra o governo Lula,



fotos: divulgação

Dória pediu que Serra desse respostas mais curtas. Acabou ouvindo o que não queria. "Então escolha perguntas mais breves".

A propósito: além de feio, não há como negar que o tucano não é simpático. Ele até se esforça para ser, mas não consegue. Entre as cenas mais cômicas do evento, está a saudação que a apresentadora fez ao anfitrião: "Peço que todos saúdem com muita honra... J-o-ã-o Dóriaaaa-

aa...". Pergunta: como se faz para saudar com muita honra?

Mano a Mano

Assim que o novo técnico da Seleção foi anunciado, meu colega Gabriel Penna, um dos melhores e mais ágeis trocadilhistas que conheço, disparou: "Quando o Brasil ganhar da Argentina, vão dizer que foi graças ao Mano de Dios?", "Se empatar, é porque foi Mano a Mano",

"Se perder, errar é o Mano", "Podem ir se acostuMano". O resultado desse *brainstorm* você confere na edição do Brasil Econômico que está nas bancas.

Novelando

- Acabou a mamata. Totó descobre a farsa de Fred; o italiano finalmente fica sabendo que o canalha lhe deu um golpe, rasga a procuração e assume sua fortuna.
- Antero e Brígida guardam se-

gredos do passado
- Diana força a barra para dar umazinha com Mauro
- Kelly se apaixona por Alfredo
- Agnello e Chulapa se atacam por causa de Lorena
- Noronha dá golpe em Saulo
- Jéssica usa GPS para pegar Berillo no pulo
- Danilo se afunda nas drogas
- Mimi tenta vender a casa de Benedetto
- Clara é intimada pela polícia
- Stela esbofeteia Fred



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Espelho, espelho seu: subiu o risco-país dos EUA?

A crise financeira global exacerbou ainda mais as contradições no sistema de crédito internacional... começa assim um relatório de uma agência chinesa que avaliou o risco de cinquenta países do mundo em 2010, a *Dagong Global Credit Rating*, segundo a qual o problema da dívida externa de todos eles ameaça a economia mundial e a segurança da sociedade humana. Este mesmo relatório representa um marco histórico, pois, pela primeira vez, uma firma especializada em *rating* (avaliação) aumentou o risco-país dos EUA, não lhe dando a qualificação máxima e subindo a de vários países emergentes, como o Brasil, a Rússia, a Índia e a China. Assim, fica abertamente desafiado o oligopólio das três tradicionais agências dos Estados Unidos, *Standard & Poors*, *Moody's* e *Fitch*.

Acuando da crise das hipotecas nos EUA, investidores no mundo todo queixaram-se de que as três principais firmas de avaliação de crédito não agiram de forma independente nos últimos e, como dizem os jovens, "pisaram na bola". Argumentam que, fossem essas



firmas mais diligentes, teriam avisado dos riscos iminentes que existiam para quem investisse nos EUA. Ainda hoje, essas mesmas agências teriam sido lentas em apontar, por exemplo, a possibilidade de uma crise na zona do Euro e quase nada dizem sobre as trilionárias dívidas dos EUA e do Reino Unido, continuando a dar-lhes as notas mais altas. Porém, a 13 de julho deste ano, saiu um relatório chinês que avalia o risco das dívidas de 50 países, espalhados por todos os continentes e que representam 90% da economia mundial.

Sob o lema "não valoriza-

mos nada além da verdade, crédito e imparcialidade", a *Dagong* usa critérios distintos dos das suas concorrentes, levando em conta a capacidade de criar riquezas no atual contexto econômico adverso e a quantidade de reservas do país. Ela alega que a razão para a crise financeira global e a da dívida na *Eurozona* é que o atual sistema de *rating* de crédito não revela corretamente a capacidade de pagamento do devedor e dá aos EUA nota AA (não AAA como agências norte-americanas). Também outros países ricos obtêm notas inferiores às dadas pelas

concorrentes: Reino Unido, França e Japão descem para AA- e Itália, Espanha, Portugal e Bélgica para A-. Essa mesma nota é atribuída ao Brasil, mas no nosso caso isto significa uma nota melhor do que a usual. Por outro lado, China Alemanha e Holanda são qualificadas com AA+. Para comparação, note que a dívida chinesa recebe nota A+ da *Standard & Poors*, A1 da *Moody's* e AA- da *Fitch*.

Imparcialidade e outros critérios?

Mais do que na presença de instituições tradicionais ou his-

tórico de estabilidade, o estudo foca, entre outros, a capacidade de gestão nacional, o poder fiscal, a força do câmbio e a situação geopolítica. No caso, seria a recém-criada riqueza social, como fonte primária de pagamento da sua dívida, que apóia a capacidade de financiamento nacional. Curiosamente, todavia, esse "novo olhar econômico" de certo modo desfavorece os países com histórico de atrito com a China, como o Japão e o Reino Unido, mas valoriza aqueles grupos nos quais ela se insere, como, por exemplo, o clube dos BRICs (Brasil, China, Índia e Rússia).

Sobre a própria economia chinesa, o estudo destaca sua força fiscal sustentável e boas perspectivas para o futuro, apesar da ressalva em relação à adaptação das estruturas e aos riscos geopolíticos. Parece que, como os estadunidenses enxergam si próprios como os melhores do mundo e acham isso uma "verdade objetiva", assim os chineses se consideram no mesmo direito de apresentar argumentos "tecnicamente corretos" para promover sua própria imagem. Espelho, espelho seu...



Esporte

por Fabrício Junqueira
www.twitter.com/junqueiratte
e-mail: fabriciojunqueira@hotmail.com

Na Boca do Gol

Desisti por hora...

De assistir um esporte pelo qual sou e sempre fui apaixonado: a Fórmula 1. Me recuso a aceitar a atitude anti-esportiva da mais tradicional das equipes, a Ferrari, que pela terceira vez mandou um de seus pilotos abrir passagem indo contra todo preceito esportivo. Sinto uma imensa vergonha dos brasileiros que aceitaram essa palhaçada. Saudades de Piquet e Senna, saudades do esporte.

Jogos Regionais

Taubaté torce frenética-

mente para a vizinha Pindamonhangaba bater São José dos Campos (que ganha há 13 anos seguidos). Uma cidade do tamanho de Taubaté, local onde nasceram esses jogos nos anos 50, ter que torcer pra uma cidade bem menor (em tamanho e tradição esportiva, com todo respeito) para rivalizar com São José, é triste.

E no futebol

A freguesia continua... Derrota acachapante para Jacaré (ano passado perdeu duas no profissional) por 3x0. E só de pensar que o E.C. Taubaté não jogou o Paulista Sub 20 para disputar esta competição.

Como declarado torcedor do Burro da Central, estou muito envergonhado.

Rubens Junior

É o nome preferido de Ary Kara para ser o responsável pelo departamento de futebol profissional do Taubaté. O ex-jogador do Coritiba, Palmeiras, Porto, Corinthians e Vasco ainda não se manifestou, mas comenta-se que o Burro da Central poderá contar com jogadores da cidade que agradam a maioria dos torcedores, como o atacante Fabinho, o meio-campista Sandrinho (hoje no São Bento de Sorocaba), o ecelente zagueiro

Ricardo Villa (que acabou de ascender com o Linense para a divisão de elite do futebol paulista), o goleiro Gisiel e seu irmão e ídolo Gilsinho.

Sempre vou bater na tecla!

Tudo bem, vai montar um bom time, trazer jogadores da cidade, o Rubens Junior será o homem forte do futebol, mas uma coisa este colonista tem certeza que não dará certo: colocar jogadores que são destaques no amador. Nunca deu, desde os anos setenta (quando o preparo físico era outro e os jogadores ainda faziam o famoso escadão nas arquibancadas

do Joazeirão) nunca deu!

E por falar em amador...

Olha só a situação: um jogador do campeonato amador de Taubaté, lateral-direito e que acabou de passar do profissionalismo para o amador, foi procurado recentemente por outro clube da região para jogar um campeonato profissional neste segundo semestre. Quando soube do valor oferecido, o jogador (que começa com Jamur) nem pensou na hipótese...



O tesouro musical de Rubi

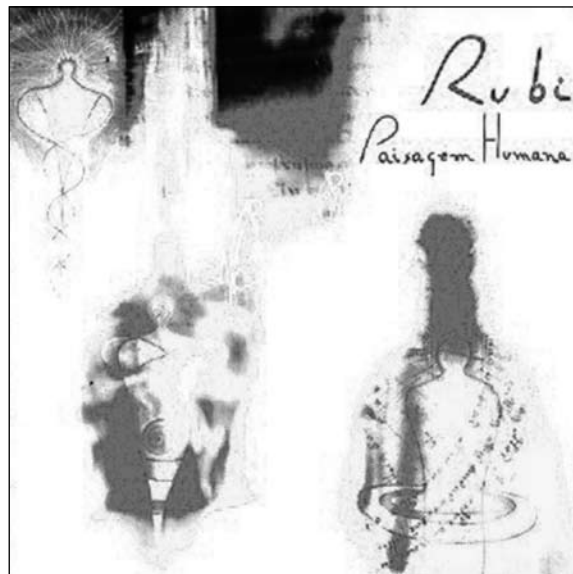
O violão de aço se junta ao de náilon e os dois, dedilhando acordes, aguardam Rubi perguntar cantando os versos de “De Onde Vem a Calma” (Marcelo Camelo): “De onde vem a calma daquele cara?” Pronto! Começou *Paisagem Humana* (selo Sete Sóis, em parceria com a gravadora Eldorado, com apoio da Petrobras), álbum que em tudo resplandece simplicidade. Nele, tudo é perfeita sincronia entre a música brasileira contemporânea e a poética do mundo, e lá todas se ajeitam e se aninham. “Minha pátria é minha língua.” Nossa sorte é não ouvir nada à meia-língua nos sons do Brasil. Língua/música inteira e bela, inculta e tagarela.

Se Camelo dá seu dom a primeira faixa, todas as outras que se seguem trazem impressas a fogo a marca de talentos que fazem da música brasileira a diversificação em forma de notas e acordes; de poesia e ritmo.

Rubi não se presta a excessos, nem a futilidades. Vai ao ponto, ao centro da mosca que se deixa atingir docilmente. O charme do cantor é eficaz para cortejar e lançar olhares sensuais em direção às canções escolhidas, que bem merecem o tratamento irresistível que lhes dá a voz inclassificável que só ele tem.

Junto a outros, como Estevan Sinkovitz, Caio Andrade, Luciano Barros, Luiz Gayotto, Rovilson Paschoal, Chandra Lacombe e Kléber Albuquerque, Rubi se faz criador de nuances instrumentais. E sobre esses arranjos, cheios de força, ele ajunta cada sílaba e as revela em interpretações de canto cheio de magia e de feitiço.

E a palavra se solta em meio à vida aberta. E a voz recria o ofício. E a garganta se faz profunda, intrigante. E as cordas vocais vibram febris, instigantes. A fera tem porte indócil. Garras de felino. Corpo de homem. Alma doída de menino; moço doido, leviano. Coração dilacerado. Sensibilidade ensandecida. Boca entreaberta. Pernas no mundo. Pés descalços. Braços sem músculos. Dedos de prender, mãos de soltar, unhas de coçar, lágrimas de escorrer. Fortaleza de sentir. Peito de escancarar. Dentes de morder, lábios de beijar. A dor da morte. A festa da vida.



divulgação

A voz de Rubi é doce quando quer, suave quando carece e forte se assim necessitar. Grave por vezes, aguda quase sempre. Inusitada, especial, sempre. Bela e afinada voz tem Rubi – assim é, faz dela o que quer. Brincar de gato e sapato com ela é o modo que tem de revelar seu mundo, de transbordar sua afeição à vida, de sentir prazer por ter gente querida ao redor.

A força do trabalho está no acerto dos arranjos que permitem que Rubi venha da voz apenas – densamente protegida por guitarra, contrabaixo, percussão, violões de aço, de náilon e de sete cordas e bandolim.

Marcante também em Rubi é seu vasto horizonte a descortinar músicas que lhes cabem na voz feito luva macia: “Santana” (João Carlos e Júnio Barreto); “Gira de Menino” (Ceumar e Sérgio Pererê); “A Ilusão da Casa” (Vitor Ramil); “Parede-meia” (Kléber Albuquerque); “Inverno” (José Miguel Wisnik); “Cabimento” (Kléber Albuquerque e Cláudia D’Orey); “Você Me Chamou de Nego” (Gasolina); “Fica Comigo Esta Noite” (Adelino Moreira e Nelson Gonçalves); “Infinito” (Gero Camilo); “Dia de Estrelas” (Kléber Albuquerque e Élio Camalte); “Mar interior” (Maria Tereza); “Ai” (Kléber Albuquerque e Tata Fernandes); “Tudo de Novo” (Roseli Martins); “Eleva dor” (André Abujamra); “Pra Eu Parar de Me Doer” (Milton Nascimento e Fernando Brant); “Por Tudo Que For” (Lobão e Ricardo Vilhena).

A música cantada e arranjada por Rubi e seus parceiros traz belas paisagens, letras, imagens e ritmos fortes, levadas de desabotoar os botões da roupa, desfazer as tranças, des-pentear o topete...

A saudade pode matar a gente, morena. Mas da vida só se presente o verso sem reverso, da chuva só se sabe a poça, do tempo só se sente o passar rápido, da morte só se nota o passo ávido em chegar, em pegar, arrastar, atazanar.

Mas a vida vive de parecer que não se mexe. Dissimulada, faz valer seu jeito arredio de ser, tentando provar que não é o que quer ser.

Como a vida, música espanta, mostra a cor... Rubi

Coluna

da Redação

Um pedaço do Paraíso na serra da Mantiqueira!!

O sítio Camará tem 20 alqueires, sendo 15 abertos e cinco de mata atlântica de altitude. Aproximadamente, 8 alqueires são de pastagem (braquiária e quicuí), 2 alqueires utilizados para plantação de eucalipto e 5 alqueires compõem os belos jardins que cercam a área construída (3 casas).

Dois chalés foram construídos nos últimos 10 anos com ótimas edificações para uso como casa de caseiro e casa de hóspedes. O chalé maior tem 3 quartos e o menor 1, ambos completos com sala, cozinha, banheiros e jardim próprios.

A casa sede merece atenção. Construída de forma tradicional, a sede de taipa de pilão socada foi inteiramente reformada e mobiliada há 3 anos para manter seu charme e incorporar todo conforto da

vida moderna. Possui 3 quartos (uma suíte), cozinha integrada à sala, fogão a lenha e fogão a gás, mezanino com amplo espaço para boa biblioteca, terraço amplo (deck de madeira) com vista para toda a serra. No terraço se encontra o ofurô, excelente para noites estreladas de frio.

MAIS: o sítio possui incontáveis nascentes de água cristalina, duas lagoas formadas e uma cachoeira (16m de queda).

Local: Bairro do Cabral, Sapucaí Mirim (45 minutos de Campos do Jordão), a 270 Km de São Paulo, capital, e apenas 60 Km de Taubaté. Preço proposto: R\$ 1,3 milhão. Marque sua visita com Maria Alice Rufino, (11) 38158917, (11) 99172730.

Confira nas coordenadas 22°48'3280" S 45°49'43 26" O do Google Earth.





Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

divulgação

Sempre ele

Guimarães Rosa é uma dádiva. Faz parte de um grupo de brasileiros capazes de nos representar tão profundamente que a gente acaba sentindo um grande amor por eles.

Não dá pra se fazer música do interior sem considerarmos as veredas mágicas por onde Guimarães nos leva.

Estou desenvolvendo um projeto de cunho estritamente pessoal, mas que, dependendo dos resultados, penso em gravar um CD.

Ganhei de presente de Luiz Coronel, aquele que eu cito em um dos versos da música "Amanheceu Peguei a Viola", um lindo livro sobre Guimarães. Um dicionário poético do grande escritor mineiro com uma

coletânea espetacular de frases bem sacadas.

Então, eu pego uma frase sua como mote e crio uma canção a partir dela. Hoje vou mostrar uma delas pra vocês. Guimarães escreveu "O amor tem muitas maneiras de parecer que morreu", com certeza uma frase tão impactante quanto "O amor é eterno enquanto dura", de Vinicius.

A partir da frase de Guimarães, eu fiz

*O amor tem muitas maneiras
De parecer que morreu
Mas um amor nunca morre
Finge apenas que esqueceu
De existir por motivo
De um destino que se deu
Um alguém que foi embora
Não que o querer fosse seu
Partiu levando um pedaço
De quem nunca o esqueceu
O amor tem muitas maneiras*

De parecer que morreu

*O amor tem muitas maneiras
De parecer que morreu
Cumpadre meu me dizia
Amor é coisa de ateu
Paixão a perder de vista
Pelas veredas do adeus
No coração das cidades
Que a gente nem conheceu
É tudo coisa dos sonhos
Apenas assim se deu
O amor tem muitas maneiras
De parecer que morreu*

Poder interagir com nossos mestres num diálogo cabível, nos faz caminhar sobre a fina lâmina do tempo onde não há existir, só sentir. Foi isso que ele quis dizer quando afirmou que "as pessoas não morrem, apenas ficam encantadas...". Guimarães ficou encantado uma semana depois desse veredicto.

Negócio

Um pedaço do Paraíso na serra da Mantiqueira!!

Confira os detalhes na página 15



54º JOGOS REGIONAIS TAUBATÉ 2010

EMOÇÃO TORCIDA DISPUTA SUPERANÇA VITÓRIA

Faça parte desta história, jogue junto com sua cidade.

informações: www.taubate.jogosregionais.com.br

Logos for UNIFTAU, TAUBATÉ, and the Municipality of Taubaté.